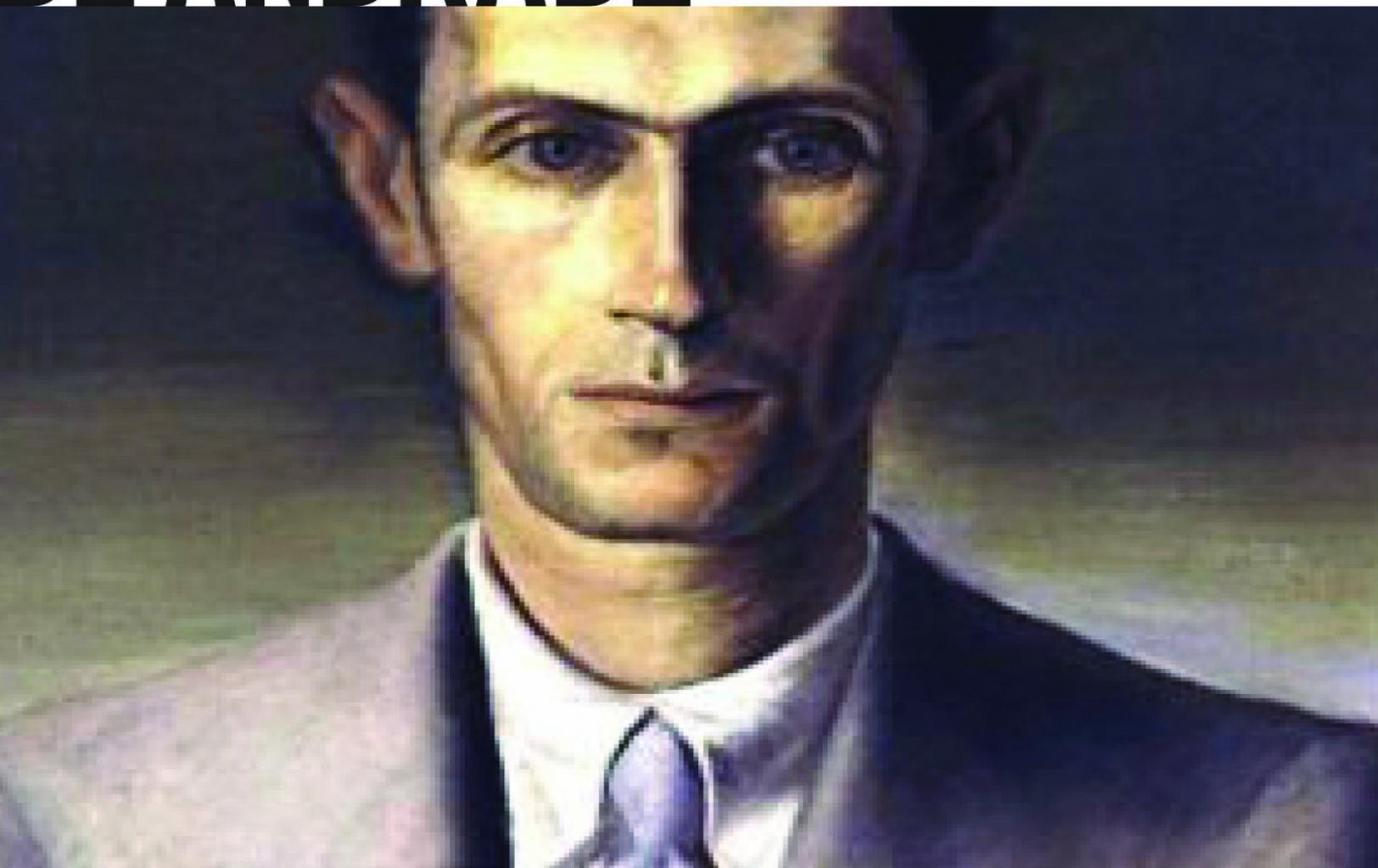


ALGUMA POESIA
CARLOS DRUMMOND
DE ANDRADE



Resumo de Alguma Poesia

Publicado em 1930, numa pequena tiragem não comercial de apenas quinhentos exemplares - sob os auspícios de uma certa edição Pindorama, pura ficção jocosa -, Alguma poesia assinala a estreia de um autor que, então com 28 anos, iria revolucionar a poesia de língua portuguesa no século XX.

Não é para menos. Com peças como “Poema de sete faces”, “Infância”, “No meio do caminho”, “O sobrevivente”, entre tantos outros textos decisivos, o livro demonstra já a enorme maturidade do jovem Drummond, ainda estabelecido em Belo Horizonte.

Dois anos antes, Drummond havia causado escândalo entre as hostes literárias ao publicar, na Revista de Antropofagia, o poema “No meio do caminho”. Era o início da carreira de escândalo do poema, reconstruída na década de 1960 pelo próprio autor em um livro que reuniria os ataques, as paródias e as contendas relacionadas ao poema.

Mas para além da polêmica, Alguma poesia já apresenta aquilo de melhor que Carlos Drummond de Andrade iria oferecer ao longo de quase 60 anos de uma das carreiras mais fecundas da literatura moderna: o lirismo, o humor, o tom meditativo e irônico, a observação desencantada dos fatos, o sensualismo, a reflexão aguda sobre o amor e a morte.

Contando com um posfácio do poeta e crítico Eucanaã Ferraz, um dos grandes intérpretes da obra drummondiana nos tempos atuais, esta edição de Alguma poesia, com texto estabelecido e caderno de imagens, é uma nova - e extraordinária - oportunidade para o leitor brasileiro entrar em contato com um de seus grandes autores.

E é uma promessa de reencontro para todos aqueles que desejam ler alguns dos mais emblemáticos poetas da nossa literatura.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)